

1. DOCUMENTOS E PAPERS

Artigo do *World Economic Forum* sobre as três tecnologias que poderá definir a próxima década de segurança cibernética. O referido artigo dá nota que ao longo das últimas décadas, os grupos criminosos tiraram proveito do universo cibernético, por ser um cenário com baixas probabilidades de insucesso e com alta recompensa, no qual a pressão significativa é colocada nas alavancas tradicionais e nas respostas ao crime cibernético. Entretanto, nos próximos 10 anos, o cenário de segurança cibernética poderá mudar significativamente, mudanças essas impulsionadas por uma nova geração de tecnologias transformadoras, nomeadamente, as Redes 5G e a infra-estrutura de convergência, a inteligência artificial e biometria. Junho de 2019.

Declaração Conjunta da *Financial Conduct Authority* (FCA), Autoridade de Supervisão Prudencial (PRA) e o Regulador dos Fundos de Pensões (TPR), do Reino Unido sobre as Alterações Climáticas, sob o tema da Estratégia de Finanças Verdes levada a cabo pelo Governo britânico. Estas Instituições deverão trabalhar em estrita cooperação por forma a lidar e partilhar o seu entendimento sobre os riscos financeiros e os mecanismos para combater as alterações climáticas. Proferida a 2 de Julho.



Nota de imprensa da *Autorité des Marchés Financiers* (AMF) de França acerca de um novo mecanismo de monitoria e avaliação de modo independente dos compromissos assumidos pelas entidades do Centro Financeiro de Paris. Os Presidentes do Banco de França, da Autoridade de Controlo de Risco (ACPR) e da AMF, anunciaram a implementação do referido mecanismo, que será administrado pela ACPR e AMF, como parte das respectivas funções de supervisão dos bancos, seguradoras e outras entidades, para reforçar a revisão das informações divulgadas pelos supervisionados, relacionadas ao seu desempenho extra financeiro. Difundida a 2 de Julho.



Nota de imprensa do *Bank for International Settlements* (BIS) a divulgar o Centro de Inovação (*Innovation Hub*) para os Bancos Centrais. O Conselho de Administração do BIS aprovou a criação de um centro de inovação para promover a colaboração internacional nas matérias de tecnologia e inovação financeira dentro da comunidade de Bancos Centrais. O referido centro é um complemento da já estabelecida cooperação dentro dos comités existentes. O papel do *Hub* será identificar e desenvolver *insights* detalhados sobre tendências críticas na tecnologia que afecta o Banco Central, desenvolver bens públicos no espaço tecnológico voltados para melhoria do

funcionamento do sistema financeiro global, e servir como uma plataforma de apoio para uma rede de especialistas em inovação do Banco Central. Divulgada a 30 de Junho.

Nota de imprensa da *Autorité des Marchés Financiers* (AMF), francesa, que publica o seu *Risk Outlook* de 2019. Este documento apresenta o ano de 2019 como um período marcado pela desaceleração da economia, incerteza geopolítica e taxas de juros extremamente baixas. A nota avança de igual modo as duas das principais vulnerabilidades identificadas, como sendo o risco de correcção dos mercados (Europeu e nos EUA) e o elevado nível de endividamento. O terceiro risco é a transformação do sector financeiro na Europa, que é sinónimo de uma possível pressão sobre os custos e os lucros dos participantes do mercado. Essa mudança está a criar algumas vulnerabilidades, como a fragmentação do mercado, dificuldades na supervisão e regulação. Publicada a 2 de Julho.

Nota de imprensa da *IFRS Foundation* sobre o Relatório de Diálogo Corporativo para a transparência e prestação de contas. O documento atesta que as principais estruturas dos relatórios corporativos financeiros e não-financeiros, a nível mundial têm fundamentos comuns, tendo como base e principais objectivos a transparência e a responsabilidade, de acordo com o documento publicado pelos provedores de serviços financeiros. O referido documento define, de igual modo, os sete princípios-chave que os relatórios devem observar para alcançar a transparência e a prestação de contas. Publicada a 2 de Julho.

Paper do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial acerca das *Fintech* e a experiência adquirida até ao momento. O documento constata que, embora existam diferenças regionais e nacionais importantes, os países têm vindo a aproveitar as oportunidades criadas pelas tecnologias financeiras para impulsionar o crescimento económico e a inclusão financeira, ao mesmo tempo que mitigam os riscos de estabilidade e integridade. Publicado a 27 de Junho.

Relatório divulgado pela Associação Global de Mercados Financeiros (GFMA) sobre a pesquisa feita em torno das finanças sustentáveis. A GFMA demonstra no referido documento, o modo pelo qual as instituições financeiras no mundo estão a lidar com as questões sócio ambientais e de governança corporativa, incluindo a gestão de riscos climáticos físicos e transitórios, tanto a nível interno como com os seus clientes. O relatório abrange cinco áreas de definição de finanças sustentáveis, incluindo o seu papel no planeamento estratégico, na estrutura e governação corporativa, e como as instituições financeiras do mundo estão a incorporar produtos e serviços de finanças sustentáveis. Publicado em Julho.

2. EVENTOS E REUNIÕES 2019

- Comité 2 da IOSCO sobre Mercados Secundários, Roma, Itália, 12 e 13 de Junho.
- Programa de Certificação Global IOSCO / PIFS-HLS - Fase I (Módulo de Regulação), Madrid, de 17 a 21 de Junho.
- Comité 4 da IOSCO sobre Reunião do Grupo de Fiscalização, Montreal, de 18 a 20 de Junho.
- Workshop da IOSCO - Fortalecimento da Segurança e Resiliência Cibernética-, 24 e 25 de Junho, Kuala Lumpur, Malásia. Inscrições abertas.
- 14ª Conferência Conjunta da IOSCO / FSI sobre Questões de Negociação e Infra-estrutura de Mercado, Madrid, de 13 a 15 de Novembro.
- Reunião Semestral do AMCC e 12º Seminário Anual de Treinamento IOSCO AMCC, Madrid, de 2 a 5 de Dezembro.

